

# O governo federal auxiliará com 20 milhões de cruzeiros as vítimas das enchentes nos Estados nordestinos

**Rio, 10 [AG]—O Senado vai apreciar, ainda esta semana, o projeto de lei em que reduz para seis meses de instrução intensiva, em tempo de paz, o serviço militar obrigatório**

Rua Conselheiro Mafra, 51  
Telefone: 1656  
Número avulso: Cr\$ 0,50

## A GAZETA

Diretor da Redação  
PETRARCHA CALLADO

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

ANO XIII

FLORIANÓPOLIS, 6ª feira, 11 de Abril de 1947

NÚMERO 3.270

### Incisivas declarações do sr. Nerêu Ramos, presidente do P. S. D.

Rio, 10 (AG)—«Não sou traidor», declarou o sr. Nerêu Ramos, quando interrogado se estava participando na formação de novo Partido político. «Todas as minhas atitudes e palavras só têm um objetivo—frizar—é prestigiar o PSD que é o meu Partido».

### Rejeitado o pedido

Roma, 10 (R)—A Corte de Cassação rejeitou o recurso da família Mussolini contra o confisco total dos bens do ex-Duce.

### Encarceraram dez milhões de pessoas

Nuremberg, 10 (R)—O general Osvald Pohl, da Guarda de Elite SS, e outros altos oficiais da SS foram levados ante o Tribunal N.º 1 Americano de Crimes de Guerra, acusados de cumplicidade no encarceramento de 10 milhões de pessoas.

### De repercussão mundial

São Paulo, 10 (AG)—Destacado procer do PSD declarou que nos encontramos às vésperas de grandes acontecimentos de repercussão mundial.

### Jornalistas europeus

Lisboa, 10 (R)—Chegaram, ontem, aqui 13 jornalistas europeus, convidados pela Companhia Holandesa de Aviação KLM, para a realização do cruzeiro à América do Sul, particularmente no Brasil e Uruguai.

### TERRIVEL CICLONE

Amarillo, Texas, 10 (R)—Mais de 40 pessoas morreram no Texas e no Oklahoma, atingidas por um ciclone. A cidade de Sigown foi incendiada, verificando-se 20 mortes e em Glazer 10 mortes. A metade da cidade Woodward, no Texas, foi levada pela furia do ciclone.

### Diretor do S. A. P. S.

Rio, 10 (AG)—Foi nomeado diretor da SAPS o major Humberto Peregrino, adido ao Gabinete do Presidente da República.

### Direção da Central do Brasil

Rio, 10 (AG)—Espera-se a substituição do engenheiro Renato Feio, na direção da Central do Brasil, pelo cel. Faustino Santos.

### REUNIÃO DO P. S. D.

Rio, 10 (AG)—Convocado pelo seu presidente, sr. Nerêu Ramos, reuniu-se hoje o Conselho Nacional do PSD, para tomar conhecimento do caso paulista e deliberar sobre importantes assuntos, que dizem respeito à vida partidária.

### Sobre «Comandos Socialistas»

Sua Excia. Reverendíssima Dom Joaquim Domingues de Oliveira D. D. Arcebispo Metropolitano, honrou o jornalista Petrarcha Callado com a seguinte carta:

— «Arcebispo de Florianópolis. — Florianópolis, 7 de Abril de 1947.

Hlustre e presado amigo e senhor jornalista Petrarcha Callado. Nesta. Estou lendo, com enlevo e não menor proveito, o volume — «Comandos Socialistas» — que teve a

bondade de ofertar-me, com honrosa dedicatória.

Digo «estou lendo», obrigado, que fui, quasi desde o primeiro instante, a suspender a leitura forçada pelos trabalhos e compromissos da Semana Santa.

Deus lhe conserve sempre apazada a pena de tanto brilho, voltada a assuntos de tanto interesse e oportunidade.

Cameça com o saudoso padre Schuler, o braço direito do arce-

### Senadores catarinenses contra a Juventude Comunista

Um vespertino carioca realizou uma enquete entre os membros do Parlamento a propósito da instituição da «União da Juventude Comunista», por iniciativa do P. C. B. O senador Ivo d'Aquino, líder da maioria no Senado, afirmou: «Considero a União da Juventude Comunista aberrante ao regime democrático instituído pela atual Constituição. Essa associação é, em sua substância, uma organização nos moldes fascistas, que o próprio Hitler aprovaria, apenas com a mudança do rotulo. Devemos ter em consideração que os partidos comunistas em todos os países, sustentam o princípio de guerra da Rússia e os adeptos do comunismo devem ficar com esta, contra a sua própria pátria. Ora não se compreende que a juventude e a adolescência brasileiras sejam entregues à organização cuja finalidade será fatalmente dissolver-lhe o sentido de pátria».

O senador Francisco Gallotti, assim, se externou a respeito da campanha contra a Juventude Comunista:

— «A Alemanha de Hitler e a Itália de Mussolini mostraram ao mundo, desgracadamente, o que foi o envenenamento de seus povos com a criação das malfadadas juventudes nos regimes totalitários: ambos os países foram arrastados à miséria e à fome. Agora, é a Rússia de Stalin que, rompendo fronteiras, quer, com objetivos imperialistas, implantar no mundo, um novo regime de consciências escravizadas que sirvam de juguete nas mãos de seus prepostos para infelicitar a humanidade.

Nazismo, fascismo, comunismo — é tudo a mesma coisa: o poder escravocrata, o domínio de um homem ou de um pequeno grupo que quer dominar discricionariamente, dispondo da terra, da gente e das coisas...

O combate decisivo a esse movimento é um dever de alto patriotismo de todos os brasileiros verdadeiramente democratas. É, sobretudo, um dever cristão, para que salvemos a nossa mocidade de tão tremenda catástrofe.

Os nossos valorosos irmãos que repousam em Pistoia sacrificaram-se pela liberdade dos povos e nunca para a mudança de dominadores. Se vivos, continuariam a lutar pe-

la mesma liberdade e contra quaisquer pretensiosos dominadores: alemães, italianos, japoneses ou russos. Reação, forte reação, completa

reação, patriótica reação, brasileira reação — deve ser o nosso grito contra tão monstruosa tentativa vermelha em nossa Pátria».

### Primeira procissão aérea

Rio, 10 (Argus)—A primeira procissão aérea do mundo foi realizada, ontem, nesta capital, pelo Aéreo Clube do Brasil, para a entronização da imagem de Nossa Senhora do Loreto, em seu campo de Mangueiras. Quatorze aviões acompanharam o aparelho-andor, que contrazia a imagem, que foi boiada pelo cardeal arcebispo dom Jaime Câmara. Grande multidão compareceu àquele local para presenciar o monumental espetáculo religioso, original na Rio de Janeiro e em todo o mundo.

### Departamento Nacional de Imprensa

Rio, 10 (AG)—A Câmara julgou o projeto de transformação da Imprensa Nacional em Departamento Nacional de Imprensa.

### Trepados nas arvores e telhados

Rio, 10 (Argus)—De Pernambuco informa-se que em várias regiões do Estado, atingidas pelas enchentes assoladoras, os moradores das cidades inundadas agoram socorros trepados nas arvores e sobre telhados das casas.

### Facilitando a aquisição de papel

Rio, 10 (AG)—Foi apresentado na Câmara um projeto facilitando a escrituração fiscal sobre importação de papel, facilitar sua aquisição para a imprensa do interior do país.

### Lei Organica do D. Federal

O INTERESSE DE EVITAR QUE A POLITICAGEM SE INTROMETA NOS ASSUNTOS DA ADMINISTRAÇÃO

RIO, (Agência Carioca) — O senhor Ivo de Aquino apresentou à consideração do Senado um projeto de lei orgânica do Distrito Federal. Já começaram a surgir as primeiras críticas do trabalho do líder da maioria e é natural que assim esteja acontecendo. De admirar no caso seria precisamente o contrário, isto é, que todos, a uma voz, achassem excelente a proposição e não tivessem restrições a opor-lhe.

O projeto do representante catarinense pode ser emendado e melhorado, inclusive pelo próprio autor no correr dos debates parlamentares. De modo geral, entretanto, a proposta de lei, orgânica satisfaz plenamente o Distrito Federal. O que há de necessário e de fundamental está no projeto, que dentre outras coisas salvaguarda em termos decisivos a autonomia da terra carioca.

A política do Distrito, entretanto, como todos sabemos, é uma das mais complicadas e irrequietas que existem no Brasil. As correntes que se chocam são numerosas e mais numerosos ainda os interesses em jogo. É de importância capital para a administração da cidade que essa política seja colocada bem à distância, e se assim não se fizer acabaremos pagando caro as consequências. muito do que se tem dito contra o projeto do senador Aquino corre assim por conta da demagogia de certos políticos, muitos dos quais apenas fingem que se preocupam com o Distrito Federal, quando tratam principalmente de suas conveniências políticas e eleitorais.

Lendo-se com atenção a proposta de Lei Orgânica, verifica-se que ela está redigida em termos amplos e democráticos, dando até imunidades aos vereadores, o que eles nunca tiveram, e estabelecendo que nenhum poderá ser processado sem prévia licença de sua câmara. Temos de sorte os vereadores equiparados aos próprios membros do parlamento nacional. O que o projeto não fez foi estabelecer uma diladura do legislativo municipal, dando-lhe poderes absolutos de mandar e desmandar, o que seria absurdo, não só em face da situação de capital federal que tem o Distrito, como porque isso seria entregar a cidade ao entrelhecho dos políticos e dos partidos.

A Câmara dos Vereadores precisa ser situada em seu verdadeiro papel. Ela é um órgão do governo, mas não o próprio governo. É um dos poderes do Distrito, mas não o poder integral. Não dia em que se elaborasse uma Lei Orgânica que colocasse o Prefeito como um boneco nas mãos dos vereadores, isso seria um desastre. Precisamos também não esquecer que o Prefeito é uma autoridade federal, escolhida de comum acordo entre o Presidente da República e o Senado, e que as suas funções são muito mais administrativas do que políticas.

# Em Fpolis. o "Pequeno Caruso"

Notável celebridade artística que nos distingue com a sua visita



Escapa ao trivial dos acontecimentos artísticos de Florianópolis a notícia da chegada a esta capital, da legítima celebridade nacional do canto: o famoso tenor João Cavalière, cognominado o "Pequeno Caruso". O consagrado tenor, cuja glória artística se pôs à prova nas maiores platéias do mundo e nos mais seletos centros culturais, proporcionará ao nosso público, em dia e local que será oportunamente anunciado, uma audição que há-de marcar-lhe a passagem pela nossa capital.

A crítica mundial já o celebrizou, assinalando-lhe as peregrinas e individualíssimas faculdades de tenor digno do cognome de "Pequeno Caruso".

João Cavalière é uma dessas vozes artísticas que se expressam

de maneira a impôr-se à força do próprio mérito. De origem modesta, sem os recursos que a fortuna costuma prodigalizar a tantos outros menos predestinados ao êxito na carreira do canto em que ele triunfou.

Quando garoto, como jornalista que era, os jornais que vendia eram apregoados nas mais belas melodias popularizadas no Rio de Janeiro através das réguas do "Municipal" e dos discos de vitrola. Sua curiosidade e estranho bom gosto musical numa idade em que não é comum tal manifestação do senso espiritual, atraía a atenção de todos e, particularmente, dos homens de imprensa, que lhe prediziam um futuro de glórias e não lhe faltaram auxílio e estímulos.

Estes auxílios e estímulos apareceram na pessoa generosa e nobre do jornalista José Carlos Rodrigues, saudoso diretor-proprietário do "Jornal do Comércio", do Rio. Esse ilustre homem de imprensa, desde logo se interessou pelo rapaz que assim revelava tão notáveis condições de êxito no bel-canto. Fê-lo seguir para a Europa, onde João Cavalière cultivou a sua vocação artística e obteve os triunfos que o consagraram no conceito das mais exigentes platéias do Velho Mundo. "O Pequeno Caruso" foi aplaudido nos salões aristocráticos de Paris, Roma, Berlim, Londres, Moscou, Viena, Lisboa, Madrid, Bruxela e outras grandes cidades europeias.

É esse o tenor brasileiro que nos visita de passagem para o R. G. do Sul, numa excursão que não tem, aliás, finalidade artística, mas sim apenas objetivos de recreio.

O cognome de "Pequeno Caruso" foi dado a João Cavalière, pelo princípio dos poetas brasileiros — Olavo Bilac, o qual se havia de tal modo impressionado com os seus dotes artísticos que não lhe recusou a alcunha, fartamente dignificada pelo famoso tenor português. "Glória

e orgulho do Brasil", como o disse o grande diário belga "Neptune" de Antuérpia, o "Pequeno Caruso" é também uma valiosa expressão de quanto se podem aproveitar as aptidões e dotes naturais a serviço de uma nobre intenção artística

e de uma vontade indormita.

João Cavalière, que é assim uma das maiores glórias da arte reunida está ligado, pelas suas origens humildes, à vida jornalística de sua pátria. Motivo é esse, sobre todos os demais, para que nos orgulhe-

mos dos seus triunfos e lhe aplaudamos, com entusiasmo, os já universalmente consagrados méritos de tenor.

Seja, portanto, bem-vindo a Florianópolis o "Pequeno Caruso".

## FORD, O REVOLUCIONÁRIO DA INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS

Continuação da 8a. página  
lançar-se à tarefa de desenhar e construir seu segundo carro.

Em 1901, trabalhando com outra sociedade, Ford tornou-se o engenheiro chefe da Companhia Henry Ford. Mais uma vez, porém, surgiram entendimentos entre Ford e os outros acionistas, e, em 1902, a companhia foi dissolvida. A divergência com os acionistas foi motivada pela recusa de Ford em apressar as experiências e a sua alegação de que o sucesso deveria advir da fabricação de um carro que pudesse ser vendido a preço módico.

### CONSTRUINDO CARROS DE CORRIDA

Ford retornou às suas experiências em outra oficina de sua exclusiva propriedade. Desta feita passou a trabalhar em um motor de quatro cilindros. Tendo por objetivo a velocidade — 1.600 metros por minuto — Ford e outros começaram então a fabricar carros de corrida. A "carruagem sem cavalos" entretimentos ha-

via se transformado em automóvel, aparecendo no mercado determinado número de outros carros. A Oldsmobile e

Em 1929, Ford transformou o modelo T em um novo refinado modelo A, que foi substituído 4 anos mais tarde pelo "999". Este último venceu uma memorável corrida na pista de Grose Pointe, em outubro de 1902.

Ford associou-se a novos capitalistas e, em junho de 1903, a Ford Motor Company era fundada com dez acionistas. Do capital de 100.000 dólares da nova companhia, havia em dinheiro somente 28.000 dólares.

Em 1908, depois de lançar mais cinco modelos, Ford começou a trabalhar em um novo carro que estava fadado a tornar-se o seu mais famoso automóvel. Era barulhento, sem conforto e sem atrativos, mas um carro extremamente eficiente. Era o atualmente afamado modelo T. Com 500.000 carros deste tipo trafegando dentro de cinco anos, o modelo tornou-se objeto de muitas pilheiras e charges que Ford reputava bom anúncio para o seu produto. O capital da Ford Motor Company foi aumentado para 2.000.000 de dólares.

### INTRODUZIU A ESTEIRA DE MONTAGEM EM 1913

Em 1911, para mais de 4.000 operários da Ford produziram 34.528 carros na recém-construída fábrica de Highland Park. O crescimento da procura exigiu um ritmo de produção acrescida, o que se conseguiu depois que Ford deu início à experiência com a esteira volante em abril de 1913. A velocidade com que a esteira de montagem podia funcionar foi estudada e aplicada. E o resultado foi traduzido no crescimento da produção diária de carros.

No período de 16 anos, entre 1909 e 1924, Ford fabricou 10.000.000 de carros modelo T. Os preços foram reduzidos quase anualmente até que, em

1926, o carro de turismo era vendido a 298 dólares, e o de passeio a 260.

Em 1929, Ford transformou o modelo T em um novo refinado modelo A, que foi substituído 4 anos mais tarde pelo

Exatamente, como por ocasião da 1ª Guerra Mundial, Ford se opôs à entrada dos Estados Unidos no último conflito. Não obstante, depois do traçante ataque japonês à base naval norte-americana de Pearl Harbour, Ford lançou-se com veemência ao esforço de guerra. A colossal fábrica da Willow Run foi construída e operada pela Companhia Ford para produzir os bombardeiros Liberator B-24. Além disso, as fábricas de Ford fabricaram tanques, motores de avião, carros blindados jeeps e motores para bombas automáticas.

Em meio a mais intensa produção para a guerra, Ford voltou a assumir o posto que havia abandonado aproximadamente vinte e cinco anos atrás. A morte súbita de seu filho Edsel em 1943 motivou o seu retorno à presidência da companhia. Em setembro de 1945, Ford afastou-se mais uma vez, deixando a presidência da companhia a seu neto, Henry Ford II, que tomou o leme da Ford Motor Company a 21 de setembro de 1946, com a idade de 28 anos.

Além das fábricas, os bens de Ford e sua família incluem uma estrada de ferro, navios, usinas siderúrgicas, fundições, minas de ferro, e carvão, represas com madeiras e plantações de borracha e feijão sólido.

### FUNDADOR DE UMA CIDADÃO DE NO BRASIL

Nova York, 10 (R) — No montagem podia funcionar foi ticiando a morte de Henry Ford, os jornais vespertinos de ontem não deixaram de serefe rir aos esforços que o extinto empregou para criar um "império da borracha" na selva brasileira, com o intuito de tornar o Hemisfério Ocidental inteiramente independente do quase anualmente até que, em Extremo Oriente.

## NA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

Presidida pelo sr. José Boabaid, presentes 28 senhores deputados, reuniu-se, ontem, hora regulamentar a Assembleia Constituinte.

Aprovada a ata da sessão anterior, após retificada pelos srs. Paul Fontes e Fernando de Melo, na parte que lhes diz respeito o sr. Presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito, deputado Orty Machado, da bancada peessedista, o qual, em formosa oração, aludiu a personalidade de Altamiro Lobo Guimaraes, solicitando o casa homenageá-lo, o que foi feito, concordando com o requerimento, o deputado João José Cabral, líder utenista. Suspensa a sessão por vinte minutos, depois do que foi reaberta, seguindo-se na tribuna o deputado Konder Reis o qual, falando sobre a personalidade do sr. Otavio Mangabeira, ontem empossado no cargo de Governador da Bahia, requereu que se lhe telegrafasse, apresentando congratulações, o que foi aprovado.

Falou, a seguir o deputado Lopes Vieira declarando que, de fato, havia razão para a apresentação do requerimento à essa firmado pelo capitão reformado da Polícia Militar, Honório de Castro, solicitando melhoria de reforma, porque a sua situação, com a de seus companheiros, é precária, no que foi secundado pelos deputados Osvaldo B. Viana e Armando Calil Bulos.

Finalizando, usou da palavra o deputado Estivalet Pires, presidente da Comissão do Regimento Interno, apresentando à mesa, o projeto a ser aprovado pelo plenário, requerendo o deputado João José Cabral, que se lançasse, em ata, um voto de louvor à Comissão referida pelo dever cumprido.

Para hoje, está marcada uma sessão especial em homenagem ao Presidente Roosevelt.

## NOSSA VIDA

### CARLOS H. CORREA

Festeja hoje seu aniversário natalício o gala te e vivaz menino Carlos Humberto, estre-moso filho do acatado medico sr. dr. Umar Corrêa, Presidente da Legião Brasileira de Assistência e do Conselho Administrativo do Estado e neto dos ilustres patricios srs. drs. Humberto Perdonciras e Carlos Corrêa.

### SRTA. MARIA LUIZA DE OLIVEIRA

A efemeridade da hoje assinala a passagem do aniversário natalício da gentil senhorita Maria Luiza de Oliveira, filha do nosso distinto e terraneo sr. Jorge Oliveira, inteligente eletriciista da Diretoria de Obras Publicas, e de sua exma. esposa d. Adelaide Oliveira.

A encantadora aniversariante, que é pessoa muito estimada entre suas amiguinhas, receberá, por certo, no dia de hoje inúmeras felicitações.

### DIONISIO DAMIANI

A efemeridade da hoje marca o aniversário natalício do nosso distinto conterraneo e acatado industrial sr. Dionisio Damiani, que será, por certo, muito homenageado pelos seus amigos coando em grande numero.

### ERASTO MACEDO

Faz hoje o nosso distinto patriótico sr. Erasto Macedo, alto e acatado funcionario do Consulado Americano em São Paulo e ex-presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos Dotado de nobres sentimentos a que se alia um caráter ilibido e um bondoso coração, facil-lhe foi conquistar as simpatias de um grande círculo de sinceras amizades.

As justas manifestações que lhe serão prestadas hoje, pelos seus inúmeros amigos, juntamos as nossas

### VALTER SANTOS

A efemeridade da hoje assinala a passagem do aniversário

natalício do estimado conterraneo sr. Valtér Santos, proprietário do conceituado "Salão Comercial".

Transcorre hoje o aniversário natalício da exma. sra. d. Ivone da Silva Souza, digna funcionaria dos Correios e Telegrafos desta capital e esposa do sargento da Polícia Militar do Estado sr. Olavo Spalding.

### FLAVIO FELIX

Transcorre hoje o aniversário natalício do jovem Flavio Felix, empregado no comercio. O aniversariante, que é pessoa muito estimada, por certo receberá inúmeras felicitações de seus colegas e amigos.

Festeja hoje seu aniversário natalício a gentil senhorita Célia Edy Kluzer, que por este motivo será muito felicitada.

### TTE. ILDEFONSO JUVENAL

A data de ontem assinalou o aniversário natalício do sr. tenente Ildefonso Juvenal, oficial reformado da Polícia Militar e competente farmacêutico. Votado ao letrismo, o distinto aniversariante já deu à publicidade inúmeros trabalhos, tendo conseguido elevar-se nos meios intelectuais locais, tanto que é membro do Instituto Historico e Geografico de Santa Catarina e membro correspondente da Academia Riograndense de Letras.

### MENINO JOÃO AUGUSTO BAYER JORGE

A data de ontem assinalou o aniversário natalício do inteligente menino João Augusto Bayer Jorge, filhinho do sr. Benjamim Jorge e de sua esposa d. Violeta Bayer Jorge. O aniversariante foi muito felicitado por seus inúmeros amiguinhos.

Faz hoje também a menina Neusa Maria Prazeres, filha do sr. Francisco Manoel dos Prazeres.

### NASCIMENTO:

Está em festas o lar do nosso distinto conterraneo sr. Erício Soares, do comercio desta praça, com o nascimento de uma interessante menina, que receberá o nome de Vera Lucia.

### VIAJANTES:

Encontra-se nesta capital, o nosso destacado correligionario sr. Joly Ozoio, membro do Diretorio Municipal do P. S.D. em São Francisco do Sul, HORST BECK

Está em Florianópolis o nosso distinto conterraneo sr. Horst Beck, competente gerente dos liquidantes da Chimica Bayer Ltda. em Porto Alegre

### ENFERMO

Tem experimentado sensíveis melhoras em seu estado de saúde, a veneranda senhora Zuleima Hautz Freyesleben, viúva do saudoso consul Veneslau Freyesleben.

## Empregada

Precisa-se de uma cozinheira e uma e para prática no serviço. Informações no Ideal Hotel. Conselheiro Mafra, 70. 5-1

## Vende-se

Uma limousine «Ford» tipo 1937, com cinco pinos novos, motor 85 H.P. por preço de ocasião.

Ver e tratar em Cambirela com o sr. Otavio Jorge Berber 10-1

## Vende-se negócio

Vende-se uma boa afregueza casa de secos e molhados inclusive a casa, dispondo de bom quintal, bomba, instalação elétrica etc. sita à rua D. Tereza Cristina (do Fato) 245. Estreito, por preço de ocasião. Tratar na mesma.

## COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira que tenha prática. Tratar na rua Esteves Junior 135.

**CLUBE DOZE DE AGOSTO--Dia 13, domingo, tarde dansante, das 19 às 24 horas. Dia 19, sabado, soirée com início às 21 horas. Dia 27, domingo, tarde dansante, dansante das 19 às 24 horas**

# Ritz

fone 1435

HOJE  
11 de  
ABRIL

HOJE às 7.30 hrs. HOJE

MILTON RODRIGUES apresenta sua finíssima e alta comédia, interpretada por MESQUITINHA—CATALANO e centenas de «girls» do MUNICIPAL:

## 100 Garotas e 1 Capote

MESQUITINHA o fino comico do palco, do radio e do cinema nacional em mais uma grandiosa performance.. O impagavel CATALANO e MODESTO DE SOUZA... Muita musica... Canções... E muita Comicidade...

NO PROGRAMA:

- 1—Noticias da Semana—Nacional.
- 2—NOTICIARIO UNIVERSAL — Jornal com reportagens da atualidade.

Impróprio até 14 anos

Preços: Cr\$ 4,40 e 2,40

# CINE ROXY

Hoje — Às 7.30 HORAS — Hoje

- 1—NOTÍCIAS DA SEMANA—Nacional DFB
- 2—KIRBY KRANT e FUZZY KNIGHT em

## Homens Sem Lei

Um eletrizante filme de aventuras e emoções!

- 3—Início do sensacional seriado:

## O Arqueiro Verde

com VICTOR JORY

Ação... Mistério... Emoção... Aventuras... Torcidas...

Impróprio até 14 anos

PREÇOS: Cr\$ 3,00 e 2,40

x x x

Domingo—Simultaneamente—RITZ e ROXY

O filme que ousa despir a mente de uma mulher... tocando às raízes do seu segredo que mesmo os mais loucos momentos de amor não podem atingir. A mente feminina se oculta do mundo por sete véus... poderá deixar cair um... dois... três... ou mesmo seis, porém, o sétimo nunca... este serve para cobrir os pensamentos íntimos... segredos que nenhuma mulher revela... nem a si mesma.

# O SÉTIMO VEU

JAMES MASON — ANN TODD

Temos neste filme uma obra de arte que receberá os maiores aplausos de um publico inteligente. "Sétimo Veu" possui ainda um programa musical que inclui: Prelúdio n. 7, de Chopin; Sonata Patética, de Beethoven; Concerto em lá menor, para piano, de Grieg; Sonata em dó maior, de Mozart; Concerto em dó maior, para piano, de Rachmaninoff; e "overture" de "As alegres mulheres de Windsor". A colaboração da Orquestra Sinfônica de Londres e maestros Arnold Goldsbrough e Muir Mathieson completam o quadro de elementos que tornam "Sétimo Veu" um filme de excepcional qualidade.

3a.-Feira—Cine RITZ—Sessões das Moças

## Melodias do Amor

com: Dennis Morgan, Ann Sherlean, Jack Carson, Irene Manning

## A's senhoras e senhoritas

A Livraria Moderna de Pedro Xavier, comunica que recebeu um grande e variado sortimento de figurinos estrangeiros para atender ao mais fino gosto.

GERALDO FREITAS E  
SENHORA

participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu enteado e filho Odail com a srta. Zilá Alvee,

Saco dos Limões, 5-4-47

JOAQUIM MANOEL AL-  
VES E SENHORA

participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Zilá com o sr. Odail Rodrigues.

Florianópolis, 5-4-47

Odail e Zilá  
confirmam

PROSEGUE EM RITMO ACELERADO O PROGRAMA DE EXPORTAÇÃO DE CEREIAIS E CARVÃO DOS EE. UU.

Washington (USIS) — Os programas de exportação de cereais e carvão dos Estados Unidos estão se processando conforme o estabelecido, segundo informou o capitão Granville Conway, Coordenador do Programa de Exportações de Emergência.

O antigo Administrador de Embarques de Guerra, nomeado pelo presidente Truman no passado mês de dezembro para o cargo responsável pela expedição de mercadorias criticamente pedidas do estrangeiro, pediu esta semana para ser substituído a fim de se poder dedicar as suas atividades particulares mas foi persuadido pelo presidente a continuar no seu posto por mais algum tempo.

Quando da nomeação de Conway, o presidente declarou: "Os próximos meses, antes das colheitas, serão críticos. Devemos continuar nos esforçando por evitar uma nova crise alimentar, que pressupõe uma ameaça muito grave à estabilidade e à paz mundiais".

As exportações de cereais e carvão dos Estados Unidos subiram rapidamente durante os últimos três meses. As autoridades governamentais informam que as cotas de cereais para março e abril — 1.524.000 toneladas métricas para cada mês — deverão ser as maiores de qualquer outro mês desde que começou o programa de exportações de cereais de após-guerra. As exportações de cereais em fevereiro, no total de 1.331.180 toneladas métricas, excederam as cotas em mais de 100.000 toneladas métricas.

A meta das exportações de carvão para março ficou estabelecida em 3.404.016 toneladas métricas, a maior parte das quais se destina à Europa.

## Faculdade de Direito de Santa Catarina

EDITAL

Edital de concorrência pública para o prosseguimento das obras do edifício da Faculdade de Direito de Santa Catarina.

Autorizado pela Congregação da Faculdade de Direito de Santa Catarina, em sessão de 17 de janeiro do corrente ano, faço público e dou ciência aos interessados que fica aberta pelo prazo de 10 dias, a partir da publicação deste, a concorrência para o prosseguimento das obras do edifício da Faculdade de Direito de Santa Catarina.

A planta respectiva acha-se a disposição dos construtores interessados, na sede do mesmo estabelecimento de ensino, à rua Esteves Junior, n. 11, Florianópolis, 8 de abril de 1947

Urbano Müller Salles  
Diretor

## Locomoveis

Vende-se dois de 18 e 24 HPE a rua Almirante Lamagó n. 114.

30-4

HOJE 11 de ABRIL de 1947 HOJE

# ODEON

FONE  
1.587.

O LIDER DOS CINEMAS

HOJE às 8 hrs. HOJE

"Avant-Première"

- 1—A MARCHA DA VIDA—Nacional Cooperativa
- 2—FOX AIRPLAN NEWS 29x2—Atualidades
- 3—O maior acontecimento cinematográfico—Um filme premiado pelo próprio publico! Um filme que você verá 3 ou mais vezes! A historia d'ua mulher que muito amou porque muito amou... queimando sua alma num inferno de ciúme! Ela comenteu o mais mortal dos pecados mortais!

## Amar foi Minha Ruína

O MAIOR FILME DO SEculo

(Todo em Mexico e Moravia so Technicolor)

apresentando GENE SIERNEY — o ladi de CORNEL WILDE — coadjuvados brilhantemente por Jane CHAIN e Vicent PRICE! Os homens não tinham poder de julgar seus crimes, o seu amor possuía a força avassaladora das grandes tragedias! SUBLIM!—INESQUECIVEL!—ENTERNECEDOR!

A pesar do elevadissimo aluguel deste milagre cinematografico, será observado o seguinte preços.

Preço: Cr\$ 4.00 - Unico

Impróprio até 14 anos

ATENÇÃO: — Por força de contrato ficam suspensas todas as ENTRADAS DE FAVOR E PERMANENTES exceto IMPRENSA E AUTORIDADES. —

OS ESTUDANTES DEVERÃO APRESENTAR SUAS RESPECTIVAS CADERNETAS AFIM DE GOZAREM DO ABATIMENTO.

x x x

# Imperial

FONE 1587

HOJE às 7.30 hrs. HOJE

- 1—UMA REGIAO QUE PROGRIDE N. 2—Nsc Cooperativa.
- 2—A VOZ DO MUNDO—Atualidades.
- 3—Um empolgante drama, mostrando os dois lados da vida de um grande artista. O seu coração dividido, entre o amor de duas mulheres!



## "INTERMEZZO"

— Empolgante drama, mostrando os dois lados da vida de um homem. O seu coração dividido, entre o amor de duas mulheres. A uma o grande músico deu um amor sincero, a outra os seus sonhos e desejos violentos, em um inter-

mezzo de amor roubado. PODE UMA MULHER SATISFAZER-SE COM PENAS A METADE DO CORAÇÃO DE UM HOMEM?

— Um filme emocionante e inolvidável.

Impróprio até 14 anos

Preços: Cr\$ 4,00 e 3,00

# Grande venda de aniversario da RELOJOARIA MORITZ

ECONOMISE O SEU DINHEIRO COMPRANDO DURANTE O MES DE ABRIL COM GRANDES REMARCAÇÕES E DESCONTOS NA CONHECIDA RELOJOARIA MORITZ. COMEMORANDO SEU 3º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO, ESTÁ VENDENDO TODO SEU ESTOQUE BARATISSIMO APÓS GUERRA.

RUA FELIPE SCHMIDT -- EDIFICIO AMELIA NETO -- FLORIANÓPOLIS.

# A Colônia Sta. Tereza, os internos e as mentiras do «Diário da Tarde»

Trazemos, hoje, ao conhecimento dos nossos leitores a carta que o dr. Adalberto Tolentino de Carvalho, digníssimo e humanitário diretor da Colônia Santa Tereza, dirigiu ao diretor do «Diário da Tarde», a 3 do corrente.

Eis a carta:

“Sr. Diretor,

Sob a epigrafe “Os doentes da Colônia Santa Tereza sem assistência” o “Diário da Tarde” de 15 de março último, publicou uma série de acusações à Colônia Santa Tereza e ao seu diretor, segundo informes de “pessoa de conceito e notória responsabilidade”, apelando ainda o cristianíssimo informante, “por piedade” fizesse o combativo vespertino “alguma coisa em defesa dos pobres patriotas internados no Leprosário Santa Tereza.”

O ataque já era esperado, mas não supunha o autor destas linhas que a catapulta fosse o “Diário da Tarde”, razoável e simplesmente porque, um jornal experimentado em árduas lutas e constantes refregas, jamais se deixaria expor tão candidamente, a desmentidos formais e categóricos, além do desbarato consequente do patrimônio moral de um órgão noticioso, qual o de informar honestamente aos seus leitores. Mas o “Diário da Tarde” descuidou-se da vigilância que a sensatez de um porta-voz exige, veiculando infâmias e protervias, num sensacionalismo torpe, ferindo reputações, causando impedimentos desassossegados entre as famílias dos internados, e além disso, fomentando a repulsa ao internamento com incontestável dano à profilaxia da Hanseniose no Estado.

O “Diário da Tarde”, meu caríssimo Diretor, tomou “mauvens por juízo”, deixou-se ludibriar pela indumentária do informante, como certos ingleses, Carlyle á frente, julgavam o calção de couro usado por Fox, um símbolo de puritanismo. Acontece, porém, no caso presente, que o informante tido e havido pelo seu jornal como “pessoa de conceito e notória responsabilidade”, é um homem moralmente fraco, desprovido de personalidade e apreciador incorrigível do “faça o que digo, mas não faça o que faço”. No anonimato expresse-se-lhe o caráter maldoso e ignóbil. Do seu texto com a Colônia poder-se-ia escrever uma novela. Novela de sabor suburbano onde a intriga, o ódio, a inveja e o amor impossível porque mórbido, chocante, trescalando a perversão, constituem o prato de resistência. “Primavera no outono”? Seria plágio. “Lobo-Pastor”, este sim, seria o título da novela onde os apreciadores do gênero encontrariam emoções, “suspense” em cada capítulo. Mas a aventura do nosso herói de folhetim é por demais abominável, no seu duplo sentido sarruílico, para que continuemos esmiuçando. Já abastardou-se sobrejamente fugindo ao inquérito que produz, por intermédio de ilustre amigo e na presença do Sr. Vice-Presidente da República, em janeiro último. Agora escreve anonimamente aos jornais, dirigindo-se aos internados e seus familiares mentindo, infamando e denegando. Este, sr. Diretor, o retrato moral do “piedoso” informante e inspirador da pseudo-entrevista, publicada tão levemente no seu vibrante jornal. Isto pôsto, tenho o prazer de transcrever dois documentos de valiosa importância, que esclarecem, sem deixos de dúvidas, o modus-vivendi dos internados da Colônia Santa Tereza:

“S. Pedro de Alcântara aos 23 de março de 1947.

Exmo. Sr. Dr. Adalberto Tolentino de Carvalho

DD. Diretor da Colônia Sta. Tereza.

Cordiais saudações.

Apenas hoje veio parar em minhas mãos um exemplar do “Diário da Tarde”, do dia 15 do corrente, onde um artigo faz certos comentários referentes à Administração dessa Colônia.

Da leitura do artigo cheguei a conclusão que o ilustre escritor está muito longe de conhecer a vida e os problemas dessa nobilíssima instituição. Então, si não há assistência religiosa, o que será que está fazendo o atual capelão, nomeado pela exma. e revma. Autoridade Arquidiocesana e aprovado pelas exmas. Autoridades Estaduais? Não está boa a alimentação, ou não há remédios para os doentes? mas então, o que fazem as abnegadas e revmas. Irmãs encarregadas da cozinha e da farmácia?

Abstruso. Portanto, venho pedir a v. excia., pela presente, e na qualidade de Diretor desta Casa, levar ao mencionado jornal a expressão de meu protesto, enquanto a v. excia., apresento a minha congratulação pela administração feliz com que se houve nessa Colônia.

De v. excia. — servo em Jesus Cristo — Pe. Roberto Wyrobek, Vigário da Paróquia de S. Pedro de Alcântara e capelão da Colônia Sta. Tereza.”

Revma. Irmã Superiora,

NESTA

Solicito a sua gentileza no sentido de responder, ao pé deste, os seguintes quesitos:

1 — Competo às revmas. Irmãs a chefia da cozinha da Colônia?

2 — Os gêneros entregues ao consumo da cozinha, são de 1ª, 2ª ou 3ª qualidades ou porventura deteriorados?

3 — A alimentação fornecida aos internados é abundante ou escassa?

4 — Há reclamações coletivas ou individuais sobre a qualidade ou quantidade do alimento fornecido?

5 — Todos os enfermos residentes nas casas geminadas, recebem gêneros crus em quantidade suficiente?

6 — Em caso positivo, cozinham eles em casa, temperando a seu gosto?

7 — Qual o numero de casas e residentes nas casas?

8 — Qual a quantidade diária de carne fornecida á cozinha?

9 — Quantos quilos de pão?

10 — O pão da tarde é fabricado pelos internados e qual a quantidade?

11 — A farmácia da Colônia está sob a responsabilidade das revmas. Irmãs, desde a inauguração do Hospital?

12 — Dispõe a farmácia de grande variedade de medicamentos?

13 — Sulfas, vitaminas, penicilina, etc., são medicamentos receitados diariamente ou raramente?

14 — A farmácia já ficou sem medicamentos, quer saís ou preparados?

15 — Qual o numero de receitas aviadas este ano, até a presente data?

16 — Faleceu algum enfermo sem assistência médica?

17 — Os chamados médicos, alta madrugada têm sido atendidos a despeito do mau tempo?

18 — Quando se faz mister a presença do cirurgião, como tem procedido a Direção da Colônia?

19 — Quando ocorreu a epidemia de gripe, chamada “florentina”, que tantas vidas dizimeu em Florianópolis, Rio, São Paulo e Recife, e que atingiu 316 internados da Colônia, registrou-se aqui algum óbito?

20 — Quantas horas trabalhavam os médicos e a encarregada da farmácia, durante o surto epidêmico?

Aguardando uma resposta pronta, solicito ainda a necessária autorização para dar ao presente o fim que me aprouver.

Respeitosamente, Dr. A. F. Azevedo

no de Carvalho — Diretor.

1 — A cozinha da Colônia Santa Tereza compete a chefia às Irmãs.

2 — Os gêneros entregues ao consumo da cozinha são de 1ª qualidade.

3 — A alimentação fornecida aos internados é abundante.

4 — Não tem reclamações coletivas nem individuais sobre a qualidade ou quantidade do alimento fornecido.

5 — Todos os enfermos residentes nas casas geminadas recebem gêneros crus em quantidade suficiente.

7 — O numero de casas e residentes nas casas é de 83.

8 — A quantidade diária de carne fornecida á cozinha é mais ou menos de 200 quilos.

9 — A padaria “Sant’Ana” fornece diariamente 94 quilos de pão.

10 — O pão da tarde fabricado pelos internados, tem 40 quilos.

11 — A farmácia da Colônia está sob a responsabilidade das Irmãs, desde a inauguração do Hospital.

12 — A farmácia dispõe de grande variedade de medicamentos.

13 — Sulfas, vitaminas, penicilina, etc., são medicamentos receitados diariamente.

14 — Nunca ficou a farmácia sem medicamentos.

15 — O numero de receitas aviadas este ano, até a presente data, é de 3.629.

16 — Nenhum enfermo faleceu sem assistência médica.

17 — Todo chamado médico tem sido atendido.

18 — A Direção da Colônia sempre providenciou a imediata vinda do cirurgião.

19 — Quando ocorreu a epidemia de gripe “florentina” não houve óbito.

20 — Os médicos e a encarregada da farmácia trabalhavam durante o surto epidêmico diariamente no expediente da manhã tarde e noite.

(Ass.) Irmã Madalena, Superiora.

Em face dos depoimentos acima insuspeitíssimos, pelas grandes reservas morais que possuem os seus signatários, como também e principalmente, porque professam e incarnam os preceitos divinos entre os homens, julgo inapelavelmente pulverizadas, as acusações formuladas pelo informante-impositor, nos terrenos da assistência religiosa, médica e alimentar.

O seu irrequieto jornal, presado sr. diretor, lembrou um inquérito de homens de bem, finalizando a imprudente notícia, com uma tirada patética, no intuito evidente de comover os seus milhares e milhares de leitores; mas urge uma providencia para o estancamento de tantas lágrimas vertidas pelos assíduos devoradores do “Diário”, face á notícia dolorosa, como também outra, qual a de não envolver as forças armadas em questões alheias ao seu insdesviavel e glorioso dever.

Ainda acreditado nos homens, sr. Diretor, mesmo quando obnubilados pela paixão partidária, porque nos seus momentos de lucidez apolítica, podem discernir serenamente, sem inerepar ou deslustrar. Quero testemunhar ao “Diário” os meus onze anos entre os leprosos, os últimos sete na Colônia Santa Tereza, convidando-o á uma visita demorada ao hospital que tenho a honra de dirigir, setor por setor, em data não prefixada, conhecer o “leprosário coração”, segundo a expressão de ilustre dama paraguaia, d. Helena Taboada, que vieram de peregrinar inúmeras organizações idênticas no país e no exterior. Venha assistir empolgantes jogos de futebol, retransmissões dos melhores programas das broad-castings nacionais, magníficas partidas de snooker, animados bailes com jazz próprio. Venha vibrar

filmes do “Olde Chicago” ou gargarhar nos “gags” do Hal Roach, acompanhando toda aquela massa de espectadores que ri, chora, se diverte, alheia ao sofrimento da saudade e ao imperativo do seu próprio destino, concentrados na tela, onde projetamos filmes diariamente. Aqui estamos para, como ciceroes amáveis, descortinar-lhe um panorama novo, de um mundo novo, onde o trabalho de readaptação ao outora desprezado leproso, é tarefa indesejável, onde o desnível social deixou de existir, onde não há privilégios nem castas, onde o hanseniano readquiriu a sua consciência de ser humano, tornando a “viver”, livre do egoísmo sádico da sociedade que o repeliu brutalmente, estigmatizando-o em todas as gerações. Venha constatar que os portões da Colônia permanecem abertos dia e noite e que o seu imenso terreno não

tem cercas no lado norte e nem aos fundos; não há metralhadoras nem possantes refletores hollywoodianos. Os homens aqui internados pagam um crime que não cometeram e por isso, merecem todo o nosso respeito e solidariedade. E assim, na realidade é que são tratados. Venha conhecer tudo isso, meu caro Diretor, e com sua visita todos lucraremos. O jornal conhecerá a Colônia, a verdade será restabelecida e os internados terão um autêntico paladino na sua pessoa.

Atenciosamente, Adalberto Tolentino de Carvalho — Diretor.”

**RODOLFO QUINT E SUA ESPOSA ALZIRA COSTA QUINT (ZIZICA)**

participam aos seus parentes e amigos o nascimento de sua filha Vande.

Maternidade — Fôolis 6-4-47

## CORTUME ERNESTO SCHNEIDER S. A.

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. acionistas. Pelos dados do balanço que vos é dado apreciar, podeis verificar que os negócios da sociedade se desenvolveram normalmente e como até aqui, em escala acidentada. Para informações mais detalhadas, permanecemos ao v. inteiro dispor.

F. M. Schneider, diretor.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

#### A T I V O

|                                  |            |                   |
|----------------------------------|------------|-------------------|
| Imobilizado                      |            |                   |
| Imóveis e benfeitorias           | 193.062,60 |                   |
| Móveis e utensílios              | 9.026,00   |                   |
| Veículos                         | 79.501,60  |                   |
| Construção                       | 78.171,60  |                   |
| Maquinismos                      | 247.339,60 | 607.061,80        |
| Realizável a curto e longo prazo |            |                   |
| Apólices e títulos               | 8.009,10   |                   |
| Contas correntes                 | 116.081,30 |                   |
| Mercadorias                      | 535.327,50 | 555.417,90        |
| Disponível                       |            |                   |
| Caixa                            |            | 1.835,90          |
| Compensação                      |            |                   |
| Ações em caução                  |            | 10.000,00         |
| Total do ativo                   |            | Cr\$ 1.174.965,20 |

#### P A S S I V O

|                                 |            |                   |
|---------------------------------|------------|-------------------|
| Não exigível                    |            |                   |
| Capital                         | 250.000,00 |                   |
| Fundo de reserva                | 116.000,00 |                   |
| Fundo de amortização e auxílios | 54.000,00  |                   |
| Fundo de depreciação            | 89.211,70  | 509.211,70        |
| Exigível                        |            |                   |
| Obrigações a pagar              | 40.000,00  |                   |
| Duplicatas descontadas          | 615.753,50 | 655.753,50        |
| Compensação                     |            |                   |
| Caução da diretoria             |            | 10.000,00         |
| Total do passivo                |            | Cr\$ 1.174.965,20 |

Itajaí, 31 de dezembro de 1946.

Fritz M. Schneider, diretor-gerente.

Carlos Malburg, contador, reg. no D. E. C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

#### D É B I T O

|                          |            |              |
|--------------------------|------------|--------------|
| Lucros e perdas          |            |              |
| a Auxílio aos operários  | 2.814,40   |              |
| a Gratificações          | 3.000,00   |              |
| a Seguros                | 4.886,00   |              |
| a Fretes e carretos      | 127.676,20 |              |
| a Gastos patrimoniais    | 23.505,60  |              |
| a Juros e descontos      | 56.154,20  |              |
| a Impostos               | 33.097,80  |              |
| a Despesas de fabricação | 170.239,00 |              |
| a Matéria-prima          | 681.771,30 |              |
| a Produtos químicos      | 220.334,70 |              |
| a Gastos gerais          | 106.617,40 |              |
| a Operários              | 122.894,40 |              |
| a Fundo de depreciação   | 43.295,80  | 1.601.267,00 |

#### C R É D I T O

|                 |              |                   |
|-----------------|--------------|-------------------|
| Lucros e perdas |              |                   |
| de Mercadorias  | 1.600.867,00 |                   |
| de Aluguéis     | 400,00       |                   |
|                 |              | Cr\$ 1.601.267,00 |

Itajaí, 31 de dezembro de 1946.

Fritz M. Schneider, diretor-gerente.

Carlos Malburg, contador, reg. no D. E. C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros efetivos do conselho fiscal, tendo examinado: Balanço, contas de lucros e perdas, e demais documentos, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, recomendam sua aprovação a assembleia geral ordinária.

Itajaí, 29 de março de 1947.

Genésio Lins  
Félix Malburg  
Dr. José Menescal do Monte

#### CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas desta sociedade, para comparecerem à assembleia geral ordinária, no sede desta sociedade, às 17 horas do dia 25 de abril próximo, para resolverem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1 — Apreciação, discussão e aprovação do relatório, balanço, contas e atos da diretoria, referentes ao exercício de 1946.
- 2 — Eleição do conselho fiscal e determinação sua remuneração.
- 3 — Outros assuntos de interesse da sociedade.

Itajaí, 19 de abril de 1947.

F. M. Schneider, diretor.

**PROTASIO LEAL E JANDIRA LOPES LEAL**

participam aos seus parentes e pessoas amigas o noivado de sua filha Nilma com o sr. Aldo Mendes.

Florianópolis, 6 de abril de 1947

**LEOVIGILDO MACHADO MENDES E MARIA MENDES**

participam aos seus parentes e pessoas amigas o noivado de seu filho Aldo, com a srta. Nilma Leal.

Florianópolis, 6 de abril de 1947

**ALFREDO XAVIER VIEIRA E CICALINA MEDEIROS VIEIRA**

participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Ondina, com o sr. Oscar Coura de Figueiredo Filho.

Fôolis, 6-4-47

**OSCAR COURA DE FIGUEIREDO E VIRGINIA LOBO DE FIGUEIREDO**

participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho Oscar, com a srta. Odina Catarina Medeiros Vieira.

S. Francisco, 6-4-47

**Oscar e Ondina confirmam**



**EMPRESA ROBOVIÁRIA SUL BRASIL LTDA.****KRAUER FERREIRA CIA. LTDA.**

Linha de transporte coletivo entre  
**FLORIANÓPOLIS—PORTO ALEGRE e VICE-VERSA**  
 SAÍDAS DE FLORIANÓPOLIS: 2ªs, 4ªs, e 6ªs. feiras às 3 horas da manhã  
 SAÍDAS DE PORTO ALEGRE: 2ªs, 4ªs, e 6ªs. feiras às 3 horas da manhã  
 Viagens diretas sem baldeação  
 Informações com: MARIO MOURA  
 Praça 15 de Novembro, 24 — Florianópolis — Fone 1431

**DR. AUGUSTO DE PAULA**

Cirurgião-Diretor do Hospital de Caridade  
 Cirurgia geral e da tuberculose — Doenças de Senhores  
 Diatermia — Infra-vermelha — Ultra-violeta  
 Tratamento das dores e inflamações nas senhoras para evitar  
 operação.  
 Aparelho especial de pneumotorax, também em residência.  
 Estágio de aperfeiçoamento nas clínicas especializadas de São  
 Paulo e Rio.  
**CONSULTÓRIO:** Rua Visconde de Ouro Preto, 2 — Tel. 1.545.  
 Das 11 horas e das 3 às 6 horas.  
**RESIDÊNCIA:** Praça Cruz e Sousa, 40 — Tel. 1.644.

**DR. ARMANDO VALÉRIO DE ASSIS**

**ALERGIA CLÍNICA**  
 (Curso especializado do Prof. Oliveira Lima — Rio de Ja-  
 neiro).  
 Tratamento moderno de: — asma, bronquites crônicas, arti-  
 cular, eczemas, enxaquecas, rinites, etc.  
**CLÍNICA MÉDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS**  
**CONSULTÓRIO:** — Rua Nunes Machado, 7 (Edifício S. Fran-  
 cisco).  
 Residência: — Rua Marechal Guilherme, 5.  
 FONE: — 783 M.  
**CONSULTAS:** — de 10 às 12 e 5 às 6 horas.

**DR. LINS NEVES**

Ex-assistente da Clínica Ginecológica da Fac. Nac. Medicina e da  
 Maternidade Arnaldo de Moraes, do Rio de Janeiro. Médico da  
 Maternidade de Florianópolis.  
 Chefe do Serviço Pré-Natal do Depart. de Saúde.  
 Clínica Médica em Geral  
**DOENÇAS DE SENHORAS**  
**PARTOS**  
**CONSULTÓRIO:** Rua João Pinto n. 7  
 Diariamente das 4 às 6 horas  
**RES.** Rua BRUSQUE, 16 — TEL. MANUAL — 320

**DR. A. BATISTA FILHO**

**CLÍNICA MÉDICA DE ADULTOS**  
**DOENÇAS DOS VASOS E CORAÇÃO**  
**CONSULTÓRIO:** — Rua Tiradentes, n. 9.  
**CONSULTAS:** — Das 13 às 15 horas  
 Atende chamados à noite — Res. Avenida Rio Branco, 93.

**DR. POLYDORO S. THIAGO**

Médico do Hospital de Caridade de Florianópolis  
 Assistente da Maternidade  
**CLÍNICA MÉDICA EM GERAL**  
 Doenças dos órgãos internos, especialmente do coração  
**ELECTROCARDIOGRAFIA**  
 Doenças do sangue e dos nervos  
 Doenças de senhoras — Partos  
**CONSULTAS DIARIAMENTE DAS 15 ÀS 18 HORAS**  
**ATENDE CHAMADOS A QUALQUER HORA, INCLUSIVE**  
**DURANTE A NOITE**  
**CONSULTÓRIO:** Rua Vitor Meireles, 18. Fone 702.  
**RESIDÊNCIA:** Avenida Trompowsky, 62. Fone 766.

**DR. A. SANTAELLA**

(Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universi-  
 dade do Brasil)  
 Médico por concurso do Serviço Nacional de Doenças Mentais,  
 Ex-interno da Santa Casa de Misericórdia e Hospital Psiquiátrico  
 do Rio de Janeiro, da Capital Federal  
**CLÍNICA MÉDICA.** — Doenças nervosas.  
**CONSULTÓRIO:** Rua Felipe Schmidt (Edifício Amélia Neto)  
**CONSULTAS:** Das 15 às 18 horas  
**RESIDÊNCIA:** Rua Álvaro de Carvalho, 13

**DR. AURELIO PINHO ROTOLO**

**CIRURGIA**  
**TUBERCULOSE PULMONAR**  
 (Curso de especialização do D. N. S. — Rio)  
 Estágio no Sanatório Bela Vista, do IPASE — Corréas  
**RADIOLOGIA PULMONAR**  
 Raios X — Ondas curtas  
 Raios ultra-violetas e infra-vermelhos  
**CONSULTÓRIO:** Rua Deodoro 3. Fone 1.475.  
 Das 14 às 17 horas.  
**Residência:** Rua Dr. Nerón Ramos 26. Fone 1.450.

**DR. AGRIPIA FARIA**

**RUA JOÃO PINTO, 7**  
 Moléstias do estômago e intestinos — Regimes alimen-  
 tares — Diabete — Obesidade — Magreza.  
 Coração e vasos — Eletrocardiografia — Doenças de  
 senhoras — Doenças nervosas e mentais.

**HELENA CHAVES SOUSA****ENFERMEIRA OBSTETRICA (PARTEIRA)**

diplomada pela Maternidade  
 de Florianópolis  
 Com longa prática de serviço  
 obstétrico  
 Atende chamados à qualquer  
 hora  
 Resid. Praça da Bandeira  
 53 — Sob. — (antigo Largo  
 15 de Maio)



**BONS NEGÓCIOS DE IMÓVEIS**  
 por intermédio do Escritório  
 Imobiliário A. L. Alves.  
 Rua Deodoro 35 — Fone M 784  
 Florianópolis

**Maquina de escrever somar e calcular**

Novas, usadas e reconstruídas  
**OFICINA TÉCNICA ESPE-  
 CIALIZADA—CONCERTOS E  
 REFORMAS EM GERAL**  
 Orçamentos sem compromisso  
**NOSSO LEMA:** Bem servir  
 para bem progredir.  
**CASA DAS MAQUINAS LTDA.**  
 na Deodoro nº. 18 — Fpolis.

**Crivo** Encontra-se à ven-  
 da grande stock de  
 crivos, sendo vestidos e biu-  
 sas, por preço de ocasião. Tra-  
 tar Rua Machado de Assis  
 n. 48 — Estrela.

**Vende-se**

Um bom sortido e alreque-  
 sada roupa de sacos e molhados  
 cita à Avenida Mauro Ramos  
 nº 210. A tratar na mesma.

**DR. JOAO DE ARAUJO**

**OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA**  
 Especialista assistente do Professor Sanzon, do Rio de  
 Janeiro  
**CONSULTAS:** Pela manhã, das 10 às 12,30 — A tarde:  
 das 3 às 6 horas  
**RUA NUNES MACHADO, 20**

**CARLOS GOMES DE OLIVEIRA**

**ADVOGADO**  
 Rua Trajano, 11 — Florianópolis

**DR. ALFREDO CHEREM**

Curso Nacional de Psiquiatria e Higiene Mental do  
 Rio de Janeiro  
 Doenças Nervosas e Mentais—Distúrbios sexuais  
**CONSULTÓRIO:** Rua Tiradentes 9  
 Consultas—das 3 às 5—Fone 978

**DES. A. V. SILVEIRA DE SOUZA**

**ADVOGADO**  
 Res. e Escritório: Rua Almirante Alvim, 16  
 Florianópolis

Escritório Técnico

**RAUL BASTOS****ENG. CIVIL**

Projeto  
 Fiscalização  
 Administração  
 Construção

XXX  
 Aceitamos construções financiadas pelo Instituto dos  
 Comerciantes (I. A. P. C.), IPASE e Caixa Econômica.  
 Fornecemos projetos para construções de apartamentos,  
 bungalow, villas, etc.  
 Esc. Rua Tiradentes, 14 — Sob. — Fone 1.524 — Fpolis.

**DR. CLARNO G. GALLETTI**

**ADVOGADO**  
 Praça 15 de Novembro, 23, 1º andar  
 Fone: 1.468

**DR. HENRIQUE STODIECK****ADVOGADO**

Rua Felipe Schmidt 21, sobrado  
 (Altos da Casa Paraíso)  
**FLORIANÓPOLIS**

**MAQUINAS DE ESCRIVER**

Da afamada marca «Oliveth», dispomos de varios ti-  
 pos, para pronta entrega

**Almeida Bastos & Cia.**

**FELIPE SCHMIDT, 2-1º ANDAR**  
 Florianópolis

**AGÊNCIAS DE LIMOUSINES****EXPRESSO SÃO CRISTOVAO**

Florianópolis — Laguna e vice-versa

Preço: Cr\$ 80,00

Informações na Agência — Rua Tiradentes n. 8, sobrado  
 Telefone — 838

Tráfego diário — Exceto aos domingos

Partidas de Florianópolis às 7½ horas e de Laguna a ½ hora  
 Aceita-se viagem especial para toda parte do Brasil

Agente proprietário — Frederico Vêras

**COMPANHIA DE SEGUROS "ALIANÇA DA BAHIA"**

Fundada em 1870 — Sede Bahia  
 A maior companhia de seguros da América do Sul contra  
 fogo e riscos de mar

| CAPITAL e RESERVAS         | Cr\$ | 60.900.000,50 |
|----------------------------|------|---------------|
| Cifras do Balanço de 1944: |      |               |
| Responsabilidades          | Cr\$ | 2.973.401,35  |
| Reserva                    | Cr\$ | 67.000,00     |
| Ativo                      | Cr\$ | 132.333,00    |

Sinistros pagos nos últimos 10 anos Cr\$ 88.000,00  
 Responsabilidades Cr\$ 76.730.401,35  
**DIRETORES:** Dr. Pamphilo d'Ulta, Padre de Carvalho, Dr.  
 Francisco de Sá Anísio Massora.

Agências e sub-agências em todo o território nacional — Su-  
 cursal no Uruguai. Reguladores de avarias nas principais cidades  
 da América, Europa e África.

Agentes em Florianópolis

**CAMPOS LOBO & Cia.**

RUA FELIPE SCHMIDT, 25

Caixa Postal n. 19 — Telefone n. 1.683 — End. Teleg. "ALIANÇA"  
 Sub-Agência em Laguna — Tobiaso — Fpolis — Elemento —  
 Brusque — Santa Catarina e Rio do Sul

O grande acontecimento cinematográfico!  
- o maior filme do século -

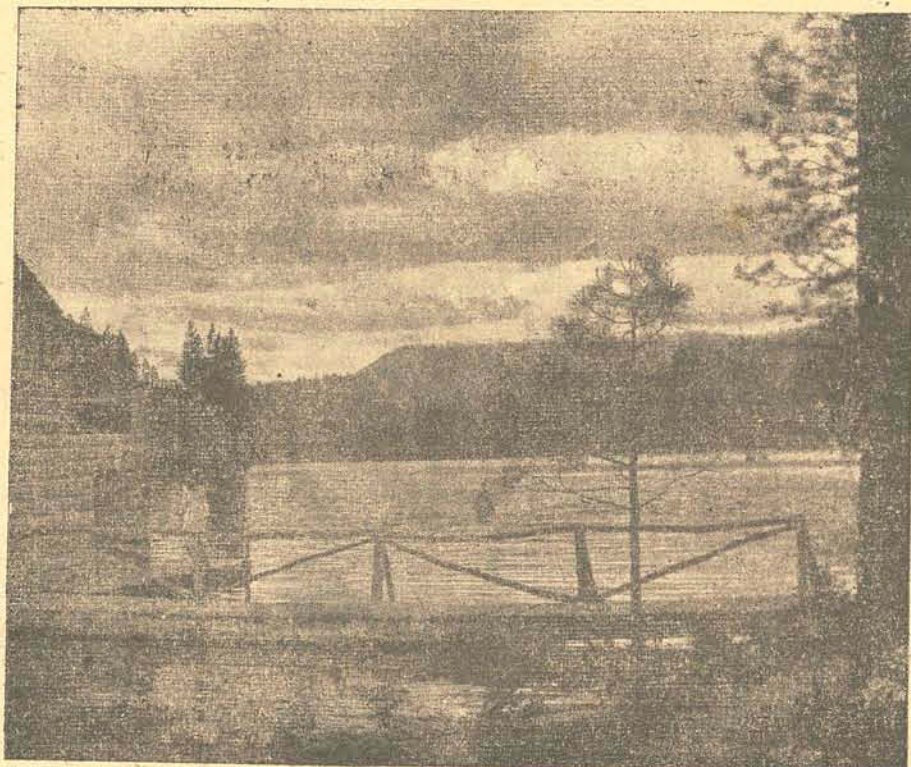
# "Amar Foi Minha Ruína"

com Gene Tierney, Cornel Wilde, Jeanne Crain e Vincent Price  
(Em Magico Têcnicolor)

HOJE - CINE ODEON - HOJE  
AVANT-PREMIERE  
A's 20 horas

O maior filme  
do século!

**"AMAR  
FOI  
MINHA  
RUINA"**  
Em magico  
TE'CNICOLOR



Um dos adoráveis e inesquecíveis momentos de «AMAR FOI MINHA RUINA» no qual o têcnicolor nos deixa maravilhado!

— Ela cometeu o mais mortal dos pecados mortais, queimando sua alma num inferno de ciúmes.

— A emocionante história da mulher que muito pecou porque muito amou e cujos crimes os homens não tinham o poder de julgar.

GIGANTESCA; — EXTRA-ORDINARIA; — EMOCIONANTE! — INESQUECIVEL!

— Qual será o 8º Pecado Mortal???

— Procure saber a resposta assistindo a mais gigantesca realização cinematográfica de todos os tempos!

**Amar foi  
minha  
RUINA.**

## "Amar Foi Minha Ruína"

Possui os intérpretes ideais

Uma grande história, um romance arrebatador vivido por grandes artistas, eis exatamente o que o público do mundo inteiro considera o filme ideal.

Talvez seja esse o segredo do sucesso de "AMAR FOI MINHA RUINA", a grande produção em têcnicolor da 20th Century-Fox, que será vista hoje no Cinema ODEON... Sua história apaixonante, que conquistou milhões no famoso livro de Ben Ames Williams, encontrou os intérpretes perfeitos em GENE TIERNEY, CORNEL WILDE e JEANNE CRAIN, dirigidos com rara inspiração por JOHN M. STAHL, um dos mestres dos dramas do coração humano.

GENE TIERNEY encontrou no papel de "Ellen Berent" a heroína de rosto de anjo e alma de pantera, cujo ciúme doentio trouxe desgraças para todos os que a cercavam, a suprema e absoluta consagração. Poucos vêzes uma estrela elevou-se a tão altas culminâncias dramáticas, vivendo um papel que era um desafio para o talento de qualquer atriz. A Academia de Hollywood recomendou-a como uma das cinco primeiras candidatas do "Oscar" de 46 E todos os que já viram o filme, são unânimes em proclamar que a linda e extótica GENE TIERNEY inscreveu-se definitivamente na primeira linha das "grandes" do cinema.

CORNEL WILDE, que venceu tão espetacularmente em "A Noite Sonhamos", é "Richard Harland", o jovem e famoso

escritor, que vê seus sonhos e experimentadas, e provou com sua própria felicidade esborroarem-se contra o egoísmo só ela poderia viver essa pergelado e mortífero da mulher sonagem.

Um grande ator, já celebradado pela maravilhosa realidade que sabe imprimir aos tipos que interpreta. Suas aparições em filmes como "A Tórre de Londres", "A Canção de Bernadette", "Czarina" e 20th Century-Fox vai apresentar tantos outros são inesquecíveis. Seu papel em "O Solar em de Dragonwyck" foi uma vitória dramática, que só poderia ser seguida por outra aparição capaz de consolidar seu nome como um dos maiores atores de Hollywood. Assim, nada mais natural que lhe fosse confiado um dos papéis decisivos em "AMAR FOI MINHA RUINA". O grandioso drama em Têcnicolor que a 20th Century-Fox vai apresentar HOJE no Cinema ODEON.

JEANNE CRAIN, como a chama pura e inspiradora que restitue a "Richard" o ideal que a outra asfixiara, papel adulto devive o primeiro sua carreira. A triunfadora beldade de "Corações Enamorados", de quem já se disse que veio ocupar que Janet Gaynor deixara vago, ganhou o papel de "Ruth", em "AMAR FOI MINHA RUINA", depois de inúmeras candidatas terem sido

tória dramática, que só poderia ser seguida por outra aparição capaz de consolidar seu nome como um dos maiores atores de Hollywood. Assim, nada mais natural que lhe fosse confiado um dos papéis decisivos em "AMAR FOI MINHA RUINA". O grandioso drama em Têcnicolor que a 20th Century-Fox vai apresentar HOJE no Cinema ODEON.

**AMAR FOI MINHA RUINA**  
Abre novos e vastos horizontes para o  
TE'CNICOLOR



Impressionante drama de mistério,  
crime e pavor

**"QUANDO  
DESCERAM AS TRÉVAS"**  
(Ministry of Fear)  
IMPRÓPRIO ATE 14 ANOS

com **RAY MILLAND**  
**MARJORIE REYNOLDS**  
Direção de **FRITZ LANG**



**AMAR FOI MINHA RUINA**  
Em **TECHNICOLOR!**  
"LEAVE HER TO HEAVEN"  
20th CENTURY-FOX  
GENE TIERNEY · CORNEL WILDE

# Rio, 10 (AG)—O Senado aprovou a elevação da representação diplomática do Brasil em Ankara, á categoria de Embaixada

O deputado Aloisio de Castro, do PSD da Bahia, apresentou na Camara um projeto de lei que restabelece o direito ás gratificações adicionais, por tempo de serviço, em favor de qualquer classe ou categoria de funcionários públicos civis e militares

## Ford, o revolucionario da industria de automoveis

Henry Ford, criador e dirigente da maior fábrica automobilística do mundo, que contava 83 anos de idade e faleceu dia 8 do corrente, tornou-se símbolo de um dos aspectos mais característicos da civilização americana—a produção em massa. A produção de suas fábricas e estabelecimentos de montagem tanto na nos afazeres do campo. Quando guerra como na paz, em cinco minutos, tinha inclinação pa-

continentes tornou o seu nome universalmente famoso.

### JUVENTUDE DE LUTAS

Filho de um próspero fazendeiro, Ford nasceu em uma fazenda perto de Dearborn, no estado de Michigan em 1863. Frequentou uma pequena escola do interior, ao mesmo tempo que auxiliava seu pai nos afazeres do campo. Quando

ra mecânica e usava ferramentas grosseiras para ligar fragmentos de máquinas. Aos 12 anos de idade, sucederam-lhe duas coisas que lhe influenciaram decisivamente a vida: ganhou um relógio e viu, pela primeira vez, um veículo pôr-se em movimento sem o auxílio de animais — um motor usado para impulsionar máquinas da lavoura. Estudou minuciosamente seu relógio e um ano mais tarde era capaz de montar qualquer relógio. O motor impressionou-o tremendamente, e depois de vários anos de esforços havia construído um modelo que funcionava.

Aos dezesseis anos, abandonou a fazenda e a escola, percorreu 14 quilômetros até a cidade de Detroit e obteve o primeiro emprego na Michigan Car Works, onde fazia consertos mecânicos mediante um salário de 1.10 por dia. Depois de trabalhar apenas seis semanas deixou o emprego, a fim de empregar-se numa oficina de consertos e fundições, com o salário de \$2,50 por semana. A fim de ganhar mais algum dinheiro, trabalhava durante a noite, limpando e consertando relógios.

Um exemplar da revista britânica "World of Science", contendo uma descrição do motor de combustão Otto, recentemente inventado, despertou-lhe tal interesse por motores, que deixou seu emprego para ir trabalhar na Dry Dock Engine Company. Decorridos dois anos, terminava sua aprendizagem — havia dominado o ofício de mecânico.

### O PRIMEIRO MOTOR

Na casa que construía para sua esposa em um trato de terra que seu pai lhe havia dado, Ford elaborou o primeiro diagrama de um motor a gasolina. Convencera-se de que o motor silencioso a gasolina, e não o motor a vapor, estava fadado a ser a força propulsora do futuro. Em breve percebeu que não podia construir seu motor numa fazenda. Necessitava do equipamento mecânico que só podia ser encontrada numa ci-

dade como Detroit. Assim, em 1891, o jovem casal mudou-se para Detroit, onde Ford empregou-se como mecânico, trabalhando doze horas por dia pelo salário de 45 dólares por mês. Em um pequeno telheiro atrás de sua casa, continuou a trabalhar no motor a gasolina em suas horas de folga. Dentro de uma semana terminava a construção do motor. Experimentou-o pela primeira vez em dezembro de 1893, na oficina Ford, onde a vela do motor foi ligada ao suporte para lampada, enquanto a sra. Ford se encarregava da lubrificação. E o motor funcionou!

A ambição de Ford, depois, era a de impulsionar uma carruagem de quatro rodas. Todavia, esta idéia não lhe era original. Na ocasião vários veículos a motor, principalmente europeus, já operavam com algum sucesso, mas não havia produção comercial de qual-

quer tipo de carro a motor.

### SURGE O AUTOMÓVEL

Finalmente, em 1896, Ford conseguiu produzir o primeiro automóvel em sua improvisada oficina, depois de demolir uma parte da parede, a fim de dar passagem ao veículo. Seu motor de quatro H. P. e dois cilindros, pôs em movimento a leve armação montada sobre quatro rodas de bicicleta. Um selim de bicicleta fez as vezes de assento sobre o tanque de gasolina de tres galões. Decorridas algumas semanas, depois de ter acrescentado á máquina uma assento de carruagem para maior conforto, Ford percorreu as nove milhas rumo ao velho lar em Dearborn, com a sra. Ford e seu filho Edsel.

Nessa ocasião, Ford trabalhava como engenheiro chefe na Detroit Edison Company. Quando vendeu esse primeiro carro por 200 dólares, pôde

(Continúa na 2ª página)



Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Florianópolis, 11 de Abril de 1947

## Apelo ao sr. Governador

— Recebemos:

“Levamos ao conhecimento do sr. Governador do Estado a pedido dos interessados e em nome da solidariedade que devemos aos semelhantes, o seguinte:

— Os trabalhadores da Prefeitura estão passando fome! Muitos deles deixam o serviço a meio dia, exaustos, porque não se alimentam. Ganham a diária de 15 cruzeiros, nas jornadas completas. Moram em morros distantes e fazem longas caminhadas ao local do serviço.

Até há pouco tempo, sob sua responsabilidade, o Prefeito de Florianópolis mandava adiantar-lhes dinheiro, em vales. Com pequenas importâncias, eles compravam o necessário, a dinheiro, livrando-se de certa agiotagem! Agora, porém, quando o Prefeito interino, não pôde assumir a mesma responsabilidade com que o seu antecessor, em regime ditatorial, minorava a angustiosa situação dos trabalhadores. Os varejistas não se sentem com coragem para dar crédito a quem ganha apenas 15 cruzeiros por dia.

Sugerimos um êxito para o difícil problema. O pagamento de salários poderia ser feito semanalmente e no próprio local do serviço, já que a Prefeitura, dispoñdo de uma camionete, tem possibilidade de aproveitar o tempo perdido com as operações de “paga e recebe”, evitando a caminhada dos trabalhadores.

Esses homens nem se animam a pedir aumento. Seu maior apeço seria ter farinha, feijão, café, pão, carne e açúcar por preços acessíveis. E por enquanto contentam-se em receber sem delongas, porque, dinheiro na mão, hoje em dia, vale um pouco mais. Eles ouviram falar da amizade que o sr. dr. Aderbal Ramos da Silva devota ao seu povo. E pedem-lhe amparo”.

## O Papa fez um apelo a UNRRA

VATICANO, 9 — O Papa discursou ante-ontem, recebendo os dirigentes europeus da UNRRA. O texto, somente hoje divulgado, é o seguinte: Recebendo um grupo tão distinto de altos funcionários da UNRRA, podemos facilmente ceder á tentação de estendermo-nos longamente sobre as palavras que formam o título da vossa organização “Nações Unidas”. Certamente, objetivo é a esperança sagrada das mães, espóços e irmãs de todos os homens de boa vontade unidos, sobretudo pelo desejo de prestar auxílio aos vizinhos menos favorecidos, e unidos para acender nêles nova coragem e fortalecer o amor próprio humano que lhes permitirá tomar lugar com dignidade entre os seus pares. Mas o tempo não nos permite desenvolver mais este pensamento e devemos contentar-nos em exprimir-vos sinceramente, boas vindas. Estais reunidos em Roma para permitir á vossa organização estudar o que foi feito nesta época rica de acontecimentos. Sua vida vai terminar, mas ela não passará. Existem ainda nações que não podem passar sem ajuda. Há povos que batem-se ainda por sua existência. Sucumbirão á agonia que seus corpos e suas almas conhecem desde êsses longos e intermináveis anos de guerra, a menos que os povos mais prósperos continuem ainda algum tempo a assegurar-lhes os meios de subsistência. Estamos certos de que êsses povos necessitados não serão abandonados. Hoje é dia da Páscoa. Em todas as partes do mundo os homens celebram hoje a ressurreição do Salvador da humanidade. O seu amor não tinha limites como também o da Igreja que criou. Para os seus fiéis não há estranhos nem estrangeiros. Unidos, os homens deverão ser irmãos em Cristo. Esse amor ao próximo vive ainda no coração dos homens. As generosas manifestações desse amor foram a única luz que fugiu nesse quadro extremamente tenebroso. Os homens que não querem ser atirados uns contra os outros, mas ama-se uns aos outros, e sabem que nesse amor está o caminho da paz. E' esse amor fraterno e universal que faz-nos ter confiança em que os auxílios continuarão a ser assegurados áqueles que têm necessidade. Só esse amor poderá triunfar dos egoístas provocadores do ódio e desunião e é, ainda neste amor que vemos a única esperança de uma paz justa e duradoura. Não cessamos de trabalhar e pedir nas nossas preces para que paz seja feita e depressa: paz de Cristo no coração dos homens e concórdia entre as nações. Que Deus vos abençoe pelo bem que fizestes com a vossa organização. Sentimo-nos felizes por dar-vos a nossa bênção a vós e aos entes que vós são queridos”.

## RETIFICAÇÃO

Por um lapso de revisão, saiu publicado, em a notícia sobre a festa dos «Calouros» da Faculdade de Direito de Santa Catarina, o número de 53 calouros, quando deveria ser 23, pelo qu, assim, nos apressamos em retificar.

## AVIADORA URUGUAI NO RIO

Rio, 10 (A G) — Encontra-se nesta capital a celebre avoadora uruguaia Córta Malher, que se exibiu ontem, em arrojadas acrobacias, no campo de Mangueinhos.

## 1.500 rezes perdidas

Rio, 10 (A G) — Informam de Natal que no município de Varzedo do Aqu, mil e quinhentas rezes foram mortas pelas inundações.

## Naufragio de um veleiro

São Luiz, 10 (A G) — No naufragio verificado hoje na baía de São Marcos, com um veleiro, pereceu uma senhora.

## Adulteravam o leite

Rio, 10 (A G) — As autoridades policiais detiveram ontem vários comerciantes, que adulteravam o leite, usando água, na proporção de 40 por cento.

## SOLICITOU REFORMA

Buenos Aires, 10 (R) — O general Eldemiro Farrel, ex-Presidente da República, solicitou reforma do Exército.

## O iate partiu a bateira pelo meio

Na madrugada do dia 3, um iate a motor que estivera carregando no porto de Itajaí, quando manobrava para seguir viagem, defronte ao mercado daquela cidade, apanhou uma bateira que atravessava o rio, partindo-a ao meio. Seu condutor, trabalhador da estiva, que estivera carregando o aludido iate pouco antes, pereceu afogado.

Causou indignação naquela

porto o fato do iate, depois do acidente, ter saído barra fora, como si nada houvesse acontecido, visto que não poderia ter

passado despercebido aos que nele se encontravam a colisão que resultou na morte do infeliz estivador.

## Perdidas cinco mil sacas de açúcar

Rio, 10 (A G) — Da Paraíba chega esta notícia que bem atesta o volume de água das enchentes daquele Estado. Na Usina Santa Rita foram perdidas cinco mil sacas de açúcar, estragadas pela inundações.

## A SUCURSAL NESTE ESTADO

## SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES

na oportunidade da instalação de sua nova sede, no Edifício Ipase 3º andar — cumprimenta cordialmente seus amigos e favorecedores e lhes oferece seus préstimos.

CAIXA POSTAL, 266

Florianópolis

END. TEL. SATMA